



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS
FACULDADE DE CIÊNCIAS NATURAIS

HERISONN BRITO DA SILVA

**UMA ANÁLISE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA A PARTIR DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE AUGUSTO CORRÊA –
PA**

BRAGANÇA - PA

2022

HERISONN BRITO DA SILVA

**UMA ANÁLISE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA A PARTIR DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE AUGUSTO CORRÊA –
PA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal do Pará, *Campus* Universitário de Bragança, para obtenção do Grau de Licenciado em Ciências Naturais.

Orientadora: Profa. Dra. Valeria dos Santos Moraes Ornellas

BRAGANÇA-PA

2022

HERISONN DA SILVA BRITO

**UMA ANÁLISE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA A PARTIR DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE AUGUSTO CORRÊA –
PA**

Este Trabalho será julgado para à obtenção do Grau de Licenciado em Ciências Naturais do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Pará, Instituto de Estudos Costeiros, no *Campus* Universitário de Bragança.

DATA DA APROVAÇÃO: ___/___/2022

Hora:

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Valeria dos Santos Moraes Ornellas
Orientadora
Universidade Federal do Pará - Altamira

Avaliador 1
Profa. Dra. Rosigleyse Corrêa de Sousa Felix
Instituto de Estudos Costeiros/Universidade Federal do Pará

Dedico esta obra a minha família (pai, mãe, irmãs, esposa e filha)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus por ter me proporcionado essa conquista e em segundo, a minha família, que sempre me apoiaram, aos meus pais (Ernande e Rosa Regina), as minhas irmãs (Thacyane Regina e Thayane Regina) e a minha esposa e minha filha (Jaqueline e Anna Cecilia);

Agradecer em especial a minha esposa Jack, que lutou comigo todos os dias, mesmo com as dificuldades, sempre me apoiou em todos os aspectos, sendo ele, financeiramente ou emocionalmente), meu muito obrigado e quero que saiba que EU TE AMO MUITO;

Agradeço aos meus amigos de turma, que me ajudaram, entre eles: Ederson (panda), Tiago (coelho), Luis (fonse), Franciele (sorrisão), Emanuelle (manuh), Fernanda (nanda), Enderson (zé pequeno), Taila, Talia, Gisele, Katherine, Fabi. E em especial ao meu amigo-irmão, o Klebson (dj), uma pessoa que Deus enviou para me abençoar na UFPA, que sempre me ajudou quando precisei, muito obrigado mano;

Agradeço ao Adriano Costa, pela oportunidade de emprego, no qual me ajudou bastante a custear os gastos que tive durante esse processo de aprendizagem na UFPA, meu muito obrigado;

Agradeço a Universidade Federal do Pará-UFPA, ao IECOS (Instituto de Estudos Costeiros) e a FACIN (Faculdade de Ciências da Natureza), através dos Professores, os Auxiliares de Serviços Gerais, Seguranças, entre outros, obrigado por todos os ensinamentos, pelo cuidado, pelo carinho e apoio;

Agradeço também uma mulher sensacional, a minha orientadora Dra. Valeria dos Santos Moraes Ornellas, que me fez enxergar o meu potencial, pois já tinha quase desistido do TCC, mas ela apareceu com toda a humildade que é característico dela e me deu uma oportunidade de começar e concluir o trabalho, muito obrigado PROFESSORA;

Esses são os meus sinceros agradecimentos a todos, essa conquista é NOSSA, que Deus continue abençoando ricamente vossas vidas.

“Tu és o meu Deus, e eu te darei graças; tu és o meu Deus, e eu te exaltarei.”

(Salmos 118:28)

RESUMO

O Estágio Supervisionado é considerado fundamental para a formação do professor, complementando o que se aprende e pratica em outras disciplinas da área pedagógica nos cursos de licenciatura. Trata-se de um momento em que, a partir da realidade escolar, torna-se possível vivenciar as condições estruturais da escola e do cotidiano dos professores. Sendo assim, o presente trabalho utiliza-se do estágio como uma ferramenta de análise da educação pública em um município da Amazônia brasileira. São apresentadas vivências de dois estágios supervisionados realizados com: a) uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental; e b) duas turmas da EJA. As experiências se deram em uma escola do município de Augusto Corrêa-PA. Comparando a descrição do que foi presenciado com descrições da literatura antecedente, compreende-se que as problemáticas observadas no estágio são recorrentes na educação pública brasileira. Dessa forma, reforça-se a importância do Estágio Supervisionado para o aluno de graduação como componente crítico reflexivo da teoria e da prática docente.

Palavras-chave: Educação Básica. Formação do Professor. Escolas Públicas. Amazônia brasileira.

ABSTRACT

The Supervised Internship is considered essential for teacher training, complementing what is learned and practiced in other disciplines in the pedagogical area in undergraduate courses. It is a moment in which, from the school reality, it becomes possible to experience the structural conditions of the school and the teachers' daily life. Therefore, the present work uses the internship as a tool for analyzing public education in a municipality in the Brazilian Amazon. Experiences of two supervised internships carried out with: a) a group of the 9th grade of Elementary School are presented; and b) two EJA classes. The experiences took place in a school in the city of Augusto Corrêa-PA. Comparing the description of what was witnessed with descriptions from the previous literature, it is understood that the problems observed in the internship are recurrent in Brazilian public education. In this way, the importance of the Supervised Internship for undergraduate students is reinforced as a critical reflective component of teaching theory and practice.

Keywords: Basic Education. Teacher Training. Public schools. Brazilian Amazon.

SUMÁRIO

RESUMO	10
1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	11
2.1 Objetivo geral	11
2.2 Objetivos específicos	11
3 METODOLOGIA	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
5 CONCLUSÕES	14
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15
ANEXO A - CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO NO EVENTO	17

ANÁLISE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA ESCOLA DE AUGUSTO CORRÊA – PA

Herisonn Brito da SILVA – herisonnsilva20@gmail.com.br

Curso de Licenciatura em Ciências Naturais, Instituto de Estudos Costeiros

Profa. Dra. Valeria dos Santos MORAES-ORNELLAS (Orientadora) - vsmornellas@ufpa.br
Curso de Licenciatura em Etnodesenvolvimento, Faculdade de Etnodiversidade, Campus Altamira

RESUMO

O Estágio Supervisionado é considerado fundamental para a formação do professor, complementando o que se aprende e pratica em outras disciplinas da área pedagógica nos cursos de licenciatura. Trata-se de um momento em que, a partir da realidade escolar, torna-se possível vivenciar as condições estruturais da escola e do cotidiano dos professores. Sendo assim, o presente trabalho utiliza-se do estágio como uma ferramenta de análise da educação pública em um município da Amazônia brasileira. São apresentadas vivências de dois estágios supervisionados realizados com: a) uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental; e b) duas turmas da EJA. As experiências se deram em uma escola do município de Augusto Corrêa - PA. Comparando a descrição do que foi presenciado com descrições da literatura antecedente, compreende-se que as problemáticas observadas no estágio são recorrentes na educação pública brasileira. Dessa forma, reforça-se a importância do Estágio Supervisionado para o aluno de graduação como componente crítico reflexivo da teoria e da prática docente.

Palavras-chave: Educação Básica. Formação do Professor. Escolas Públicas. Amazônia brasileira.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende analisar as contribuições do estágio supervisionado para a formação da percepção do professor acerca da realidade da educação no contexto das escolas públicas. Parte-se do princípio que o estágio é um processo de aprendizagem indispensável para um bom profissional, ou seja, é um

momento no qual o futuro professor está se desenvolvendo e ganhando experiências para enfrentar as dificuldades que serão encontradas em sala de aula. Além disso, o estágio supervisionado vem conceder ao universitário um leque de conhecimentos sobre a profissão e a maneira de ensinar, pois quando se ensina, também se aprende. Na verdade, ele complementa o que se aprende e pratica em outras disciplinas da área pedagógica dos cursos de licenciaturas. Todas elas são muito relevantes, porém, o licenciando vivencia a escola, a sala de aula e a docência de uma maneira muito específica através do estágio.

Scalabrin e Molinari (2013) e Milanesi (2012) afirmam que o estágio supervisionado é fundamental para os alunos de licenciatura, ajudando-os a serem profissionais que já tenham um referencial de como é estar dentro da sala de aula futuramente. Trata-se de uma oportunidade na qual o aluno de licenciatura pode refletir sobre a escolha que tomou para seguir profissionalmente (TEIXEIRA; CYRINO, 2015). Além do que, segundo Milanesi (2012), o estágio também é uma forma de aproximar o aluno de graduação à realidade existente no âmbito das problemáticas na educação. Os desafios encontrados diariamente e as dificuldades vivenciadas pelos professores diante de uma falta de estrutura adequada para o exercício da docência são muitos. Dentre eles, Travitzki (2017) sugere a qualidade com equidade como um desafio da educação pública, o que demanda: valorização salarial de professores e diretores, escolaridade e experiência dos diretores, atuação criativa do professor e disponibilidade de recursos pedagógicos para ele(a), além de ambiente escolar seguro com espaço de convivência. O presente trabalho procura, por meio da atitude investigativa, analisar alguns aspectos deste desafio a partir do estágio supervisionado.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Analisar a educação pública a partir de práticas vivenciadas na escola durante a realização dos estágios supervisionados.

2.2. Objetivos específicos

- Expor impressões do contexto escolar que o futuro professor obtém durante a realização do estágio supervisionado;
- Destacar os pontos positivos e negativos das vivências na escola;

- Descrever os fenômenos estudados na teoria pedagógica que podem ser compreendidos a partir da prática;
- Concluir sobre a realidade da escola pública a partir do olhar do estagiário.

3. METODOLOGIA

O trabalho se baseia em dois estágios realizados na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Rosa Athayde. Ela atende a 1.382 alunos de 41 turmas, estando localizada no Bairro Santa Cruz, Augusto Corrêa – Pará. Os estágios foram feitos em dupla, em: a) uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, durante o 5º semestre da graduação, em 2019; b) uma turma de 3ª etapa e outra de 4ª etapa da EJA – Educação de Jovens e Adultos, no 7º semestre da graduação, em 2020. O primeiro estágio teve carga horária total de 90 horas, das quais 24 horas teóricas e 66 horas práticas. O segundo estágio teve a mesma carga horária, distribuídas, no entanto, em 30 e 60 horas, respectivamente. Nos estágios, foram redigidos memoriais que descreviam as principais vivências na escola. Tais vivências são aqui analisadas e discutidas com base em um referencial teórico.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais aspectos da educação pública que foram descritos nos memoriais dos estágios tiveram relação com: infraestrutura da escola, evasão escolar, falta de profissionais para a Educação Especial, heterogeneidade e juvenilização da EJA e a aprendizagem da docência através do compartilhamento. A infraestrutura impôs dificuldades à realização das atividades dos estágios, pois, em 2019, aconteceu até mesmo paralisação das aulas na escola, devido a uma interdição pelo Corpo de Bombeiros. Houve a necessidade de selecionar locais alternativos na cidade, sendo que a turma do 9º ano foi para a Arena Santa Cruz, onde estruturas improvisadas “separavam as turmas”. Na EJA também se vivenciou a mesma situação, havendo a necessidade de se recorrer a espaços improvisados para realização das aulas. As paredes eram feitas de placas de madeira e as salas eram estreitas, tendo se que conviver com o barulho das turmas ao lado, o que requeria um esforço maior dos(as) professores(as) e alunos(as). Cabe mencionar que já se reconhece que a interferência de ruídos em sala de aula pode causar cansaço, irritação e confusão dos alunos, dificultando a aprendizagem (KLODZINSKI; ARNAS; RIBAS, 2005).

Ainda com relação à infraestrutura das escolas, ela “afeta diretamente a qualidade da educação” (SATYRO; SOARES, 2007, p. 7). Talvez ela seja inclusive uma das causas da evasão escolar relatada no primeiro dia de estágio por uma das alunas da EJA. Segundo a aluna muitos dos seus colegas desistiram no decorrer do ano letivo devido à troca de sala que ocorreu, entre outros problemas que também são comuns na Educação de Jovens e Adultos. A evasão escolar da turma foi altíssima, sendo que a aluna completou a fala dizendo que a turma apresentava no início do ano letivo cerca de 40 alunos. Durante o estágio, apenas 15 alunos frequentavam às aulas. Tal questão é tida como um desafio recorrente que os professores enfrentam no cotidiano escolar (BARBOSA; VILELA, 2015).

Tendo em vista as questões já destacadas, menciona-se um terceiro aspecto que requer atenção especial. Isso porque, embora a escola enfrente sérios problemas estruturais, de certa forma, com o esforço de todos os engajados com a educação no ambiente de ensino, as coisas vão progredindo. Acontece que, durante o estágio, houve o convívio com a dificuldade da professora regente em se comunicar com um aluno deficiente auditivo. Isso expôs a falta de profissionais nas escolas públicas para atender alunos com este tipo de deficiência. Ademais, na formação acadêmica dos estagiários,—ainda não se tinha tido contato com a disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais), o que dificultou a busca por soluções para a situação. A temática da Educação Especial vem sendo discutida por diversos autores. Silva (2014), no entanto, ao fazer um apanhado histórico sobre o assunto, menciona o ciclo de mesmice que mantém tais alunos desamparados.

Ainda outro ponto que exige bastante preparo dos professores é a heterogeneidade e a juvenilização da EJA, com a qual se pode conviver nos estágios. Tal heterogeneidade requer uma didática diferente para a ministração das aulas, buscando a inserção de todos os discentes na abordagem do conteúdo de uma maneira mais abrangente possível. Afinal, “é aluno da EJA aquele que não teve a oportunidade de frequentar a escola no tempo certo e que, agora, tenta buscar soluções para uma vida marcada pela limitação do acesso aos bens culturais e materiais produzidos pela sociedade (MARQUES; COSTA, 2015, p. 145). A fim de contribuir com tal processo, de acordo com Bernadino (2008), o professor deve agregar ao ensino elementos que valorizem o conhecimento de vida do aluno, as experiências de cada um e o contexto ao qual estão inseridos os grupos sociais e culturais deles(as).

Isso integra ao quinto aspecto da educação pública vista através da ótica do estagiário que foi selecionado a partir das vivências aqui descritas: a aprendizagem da docência através do compartilhamento. A regência no estágio supervisionado é de suma importância para desenvolvimento de cada estudante, pois com ele aprendemos a como lidar com diferentes turmas. No entanto, aqui se destaca a importância de uma relação de reciprocidade para com a professora de estágio, a qual deixou os estagiários bem à vontade, auxiliando-os a fazerem suas próprias descobertas. Segundo Bozzini e Santos (2013), existem professores que entendem que a atuação de estagiários pode atrasar a programação da disciplina, sentindo-se inseguros em deixar a turma nas mãos de um deles, embora permaneçam na sala de aula. Por outro lado, “outros professores se mostram abertos à parceria, (...), auxiliando no planejamento de atividades e na condução das aulas ou projetos, estimulando a troca de experiências e propiciando inovações para o ensino (CALZOLARI-NETO; BOZZINI; FURLAN, 2016, p. 46)”. Pode-se ter a vivência com uma preceptora desse tipo, sendo um dos aspectos positivos a serem destacados da experiência que se teve com a educação pública através do estágio supervisionado.

5. CONCLUSÕES

Considera-se o estágio supervisionado como importante instrumento de formação do professor, por tratar-se de um momento em que prática e teoria se fundem em uma só perspectiva. Esse trabalho foi organizado em torno de vivências de dois estágios realizados em uma cidade de interior do estado do Pará. Perceberam-se nas vivências certas questões que vêm sendo discutidas por diversos autores, sendo anotadas cinco consideradas as que mais atraíram o olhar dos futuros professores em formação que estagiavam. Ao analisar-se a educação pública através de tal olhar, percebe-se que a precariedade da infraestrutura de muitas escolas é um problema bastante recorrente. Um problema que pode inclusive ser considerado uma das causas da evasão escolar, como se pode vivenciar nas turmas de EJA acompanhadas.

Além do que, ficou evidente que há a necessidade de preparar os futuros docentes para a heterogeneidade das escolas. Quando os estagiários precisaram atender às necessidades de um aluno com deficiência auditiva, a lacuna da formação deles, bem como de professores/as da escola, se tornou evidente. De forma semelhante, o alunado da EJA mostrou precisar de motivação que venha a ser

estabelecida a partir da contextualização dos conteúdos tratados e/ou de recursos didáticos adaptados para suas necessidades. Resta dizer que, a presença dos estagiários na sala de aula das escolas públicas, pode contribuir com descobertas para os próprios regentes das turmas, inclusive em torno de algumas das lacunas aqui mencionadas. Afinal, o estágio supervisionado deve ser compreendido como importante instrumento de ensino e de aprendizagem para todos os envolvidos, ou seja, discentes em formação (licenciandos), docentes orientadores (da universidade e da escola) e alunos da educação básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, M. I.; VILELA, M. S. C. **Evasão Escolar na EJA: Um estudo sobre as dificuldades vivenciadas por Jovens e Adultos para a efetivação do processo ensino aprendizagem.** 2015. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia) - Universidade Federal Rural da Amazônia/PARFOR, Gurupá - PA, 2015.

BERNADINO, A. S. Exigências na formação dos professores de EJA. Pesquisa em Educação e Inserção Social. In: **VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul**, UNIVALI, Itajaí – SC, 22-25 jun. 2008.

BOZZINI, I.C.T.; SANTOS, M. Percepção dos licenciandos em ciências biológicas sobre papel do estágio supervisionado em sua formação. **Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC.** Águas de Lindóia, SP, p. 1-8, 10-14 nov. 2013.

CALZOLARI NETO, A. J.; BOZZINI, I. C. T.; FURLAN, E. G. M. O estágio de regência na aprendizagem da docência em química e em biologia. **Laplage em Revista**, v. 2, n. 2, p. 42–50, 2016.

KLODZINSKI, D.; ARNAS, F.; RIBAS, A. O ruído em salas de aula de Curitiba: como os alunos percebem este problema. **Revista de Psicopedagogia**, v. 22, n. 68, p. 105-110, 2005.

MARQUES, R. M. S.; COSTA, C. S. Por uma educação matemática crítica na EJA: da desopressão à conscientização do aluno-cidadão-consumidor. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**, v. 5, n. 1, p. 139 - 154, jun. 2015

MILANESI, I. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. **Educar em Revista**, n. 46, p. 209-227, out./dez. 2012.

SATYRO, N.; SOARES, S. A infraestrutura das escolas brasileiras de ensino fundamental: um estudo com base nos censos escolares de 1997 a 2005,"

Discussion Papers 1267, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, Brasília, abr. 2007.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Científica - Centro Universitário de Araras "Dr Edmundo Ulson" – UNAR**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SILVA, E. M. O aluno surdo na eja: uma reflexão sobre o ensino. **Editora Arara Azul**, n. 12, p. 1–22, 2014.

TEIXEIRA, B. R.; CYRINO, M. C. C. T. O Estágio de regência como contexto para o desenvolvimento da identidade profissional docente de futuros professores de Matemática. **ALEXANDRIA Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 8, n. 3, p.131-149, nov. 2015.

TRAVITZKI, R. Qualidade com equidade escolar: obstáculos e desafios na Educação Brasileira. **Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio em Educación**, v. 15, n. 4, p. 27-49, 2017.

ANEXO A – CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO NO EVENTO



5º SIEPE
Seminário Integrado de
Ensino, Pesquisa e Extensão



IECOS
Instituto de Estudos Costeiros

CERTIFICADO

Certificamos que **HERISONN BRITO DA SILVA** apresentou o trabalho intitulado: **“Análise da educação pública a partir do estágio supervisionado em uma escola de Augusto Corrêa – PA”** sob a orientação da Profa. Dra. Valéria dos Santos Moraes Ornellas no V Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus de Bragança (SIEPE): **“Democracia, Civilidade e os Desafios das Sociedades Contemporâneas”**, promovido pelo Campus Universitário de Bragança e pelo Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), no dia 07 a 11 de novembro de 2022.



Prof.^a Dr.^a Maria Roseane C. P. Lima
Vice - Coordenadora
Campus Universitário de Bragança - PA



Nelane do Socorro Marques da Silva
Coordenação Geral do V SIEPE-Bragança




